

BULLYING NA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO DE ORIENTAÇÃO E APOIO EMOCIONAL

Área de Pesquisa: X12

Escola: Prof. Pedro Raimundo do Nascimento

Orientador: Profa. Msc. Amanda Mikaelly Nóbrega de Sousa

Co-orientador:

Autores: Anthony Araújo Rêgo, David Emanuel de Freitas Nunes e Júlia Gabriel do Nascimento Carvalho



INTRODUÇÃO

O projeto "Bullying na escola: desenvolvimento de um aplicativo de orientação e apoio emocional" emerge da insatisfação com uma problemática que tem sido recorrente nas escolas, principalmente as da rede pública de ensino: o bullying. Além disso, é uma inquietação nossa entender como a tecnologia, acessível a grande parte dos jovens e adolescentes, pode contribuir no combate a essa problemática.

Ao realizar uma pesquisa prévia sobre os trabalhos já realizados sobre o tema, destacamos o conhecimento da lei nº 13.277/2016, que oficializou o dia 7 de abril como o Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola, e da Lei nº 14.811/2024, que inclui o bullying e o cyberbullying no Código Penal brasileiro (Artigo 146-A). Esses documentos justificam a relevância dessa temática.

Nesse sentido, a proposta do projeto consiste em propor um aplicativo móvel de acesso gratuito aos jovens e adolescentes para diálogo sobre ocorrências de bullying no ambiente escolar. A ideia é que o discente atingindo com a prática do bullying receba orientações e apoio emocional para combate das consequências dessa problemática.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Desenvolver um aplicativo móvel de apoio emocional e orientação a jovens e adolescentes que sofrem com o bullying na escola.

Objetivos específicos:

- Estreitar o diálogo entre paciente e profissional;
- Garantir o anonimato dos jovens e adolescentes afetados com a prática do bullying na escola;
- Fornecer apoio emocional aos jovens e adolescentes afetados com a prática do bullying na escola;
- Orientar jovens e adolescentes afetados com a prática do bullying na escola.

METODOLOGIA

O universo do estudo realizado pertence ao ambiente tecnológico, e os recursos utilizados são computador, do tipo Pc, e aparelho telefônico, do tipo smartphone. O estudo se caracteriza como sendo uma pesquisa-ação, por dizer respeito à confecção de um aplicativo móvel para diálogo entre profissional e paciente que sofre com a prática do bullying.

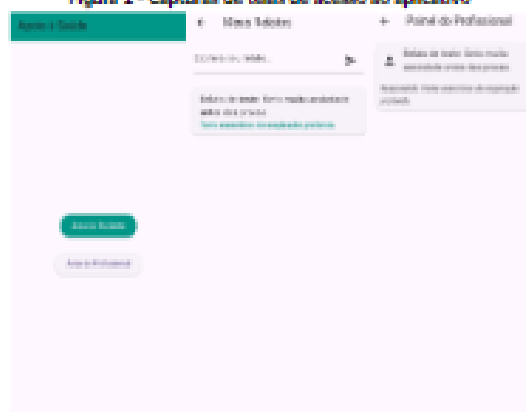
A criação do app inclui diversas etapas, as primeiras são simples, como instalar o flutter, Android Studios e o vscode que já tínhamos, no entanto meu caso foi a mais difícil, porque o PC não queria de nenhuma forma instalar, foi necessário usar o prompt de comando para instalar. Após instalar o flutter e Android Studios, fizemos o básico para conseguir utilizar a língua Dart, e começamos a criação de verdade do app, testamos no navegador até que pudesse estar aceitável o suficiente para virar um app definitivo, compartilhamos para casa integrante do grupo com a fase beta completa.

A respeito das questões éticas, na confecção do aplicativo, houve a preocupação com a segurança do usuário. Nisto, o smartphone, ao acessar o aplicativo, deve realizar a verificação de vírus, verificação de app falsificado e verificação de outros riscos.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Como o aplicativo ainda não é disponibilizado para instalar em navegador, via computador, ou Play Store ou App Store, via smartphone, seu acesso só é possível mediante compartilhamento do aplicativo, em plataformas como Whatsapp ou via e-mail. A seguir, apresentamos algumas capturas de telas que ilustram como se dá o manuseio do aplicativo.

Figura 1 - Capturas de telas de acesso ao aplicativo



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2026).

Apesar disso, o aplicativo cumpre bem sua função até o momento para a comunicação do paciente e profissional. Contudo, o estudo carece de aprofundamento, pois ainda consta algumas limitações, a exemplo da impossibilidade, no presente momento, de fazer uso do aplicativo on-line. Outra limitação é a disponibilização do app, como colocar acesso ao app por meio de web ou Play Store. Tais lacunas serão trabalhadas numa outra oportunidade de pesquisa, como forma de aprofundar a pesquisa aqui apresentada.

CONCLUSÃO

Como resultados, apontamos o impacto positivo que a tecnologia, sobretudo quando em aparelho móvel, de fácil acesso, pode oferecer ao combate à prática do bullying no ambiente escolar. Acreditamos que a confecção do aplicativo, ainda em andamento, pode fornecer orientações e apoio emocional para combate das consequências dessa problemática, conforme orientações das leis nº 13.277/2016, que versa sobre o Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola, nº 14.811/2024, que inclui o bullying e o cyberbullying no Código Penal brasileiro (Artigo 146-A).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024. Institui a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente e altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), a Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), e a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Brasília, DF: Presidência da República, 2024.

BRASIL. Lei nº 13.277, de 29 de abril de 2016. Institui o dia 7 de abril como o dia nacional de combate ao bullying e à violência na escola. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

